

LOGÍSTICA EMPRESARIAL

Logística era um termo militar de origem francesa (do verbo loger: "alojar") que significava "a arte de transportar, de abastecer e de alojar as tropas". Depois disso, quando a Logística adentrou as organizações ela passou a ser conhecida como "a arte de transportar, abastecer e armazenar os produtos". Atualmente pode-se afirmar que a Logística trata de todas as atividades de movimentação e de armazenagem, as quais facilitam o fluxo de produtos (e/ou serviços) desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final. Dessa forma, a Logística Empresarial tornou-se responsável pela movimentação de produtos através da utilização de equipamentos, de mão-de-obra e de instalações adequadas. Alguns autores definem a Logística Empresarial como sendo uma soma de atividades que visam maximizar o resultado de uso de matérias, desde sua origem até sua oferta no ponto de vendas. Para outros a Logística é o processo de planejar, implementar e controlar, de maneira eficiente, o fluxo e a armazenagem de produtos, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo sempre com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

Antecedentes da Logística. A Logística tem sido uma preocupação constante no escoamento e na organização da produção e no Brasil a partir da segunda metade da década de 90 com a estabilização da economia nacional, as empresas conseguiram integrar suas atividades logísticas de forma eficaz. E a partir desse período houve um interesse maior pelo tema, em função da competitividade da indústria nacional, principalmente com a abertura comercial — iniciada no governo Collor — e fortalecida pela valorização da moeda, com o Plano Real.

O tema Logística passou por uma evolução, a qual está dividida em cinco (5) eras:

- 1. "Do Campo ao Mercado": iniciado no governo Collor e fortalecida pela valorização da moeda, com o Plano Real.
- 2. "Função no comércio do século XX": quando a sua principal preocupação era com o escoamento da produção agrícola — principalmente o café.
- 3. "Funções Segmentadas": de 1940 até início da década de 60, quando a Logística recebeu uma grande influência militar, em função da 2ª Guerra. Neste período a sua preocupação era com a movimentação de produtos, principalmente o armazenamento e o transporte de bens.
- 4. "Funções Integradas": início da década de 60 até os primeiros anos da década de 70, quando agregou uma visão integrada, incluindo custo total das operações logísticas e a abordagem de sistemas. Nesse período seu foco foi ampliado para os transportes, a distribuição física dos produtos, o armazenamento, o estoque de produtos e o manuseio de materiais.
- 5. "Foco no Cliente": início da década de 70 até metade dos anos 80, quando a Logística passou a ressaltar a produtividade e os custos dos estoques. Nesse período a Logística passou a ser ensinada nos cursos de Administração de Empresas.

Logística Como Elemento Diferenciador — Período atual, cuja globalização e a tecnologia da informação transformaram a Logística em um diferencial competitivo para as organizações.

O Ensino da Logística e o Mercado de Trabalho. Existem cursos de extensão de curta duração e cursos de pós-graduação oferecidos por instituições de ensino públicas e privadas. Atualmente existem cursos políticos de dois anos de duração e, além disso, trabalhos científicos e técnicos estão disponíveis na Internet. Quanto ao mercado de trabalho, estudos têm sido realizados e pode-se observar que nas empresas brasileiras existe grande carência de profissionais nas áreas operacionais e gerenciais, os quais possuem conhecimentos acerca do tema e possuem compreensão da função Logística com uma perspectiva global e estratégica da empresa. E que sejam capazes de gerenciar pessoas com posição de liderança.

Conteúdo de Logística.

A) Setor de Serviço ao Cliente: As empresas têm que procurar criar valor para os seus clientes, através de um serviço de entregas mais frequentes, através do cumprimento de prazos, através da disponibilidade de mercadorias, entre outros itens que podem atrair o cliente.

B) Controle de Estoques: Deve ser realizado em conjunto com a administração de transportes e armazéns. A Logística deve optar pela redução dos níveis de estoque, devido a maior diversidade de produtos existentes nas empresas, ao maior número de clientes a serem atendidos e o elevado custo do "capital imobilizado" em estoques.

C) Armazenagem: Está diretamente relacionada com a localização das instalações. Ou seja, conforme a localização das fontes de matérias-primas, do mercado em que a empresa atua e as vias de acesso haverá mais ou menos necessidade de novos centros de distribuição para as empresas.

D) Transportes: Existem cinco (5) modalidades de transportes (rodoviário, ferroviário, hidroviário, dutoviário e aeroviário), os quais serão utilizados conforme as operações, conforme os produtos, os clientes, a localização e os recursos das empresas. Dentre os transportes modais existem diferenças quanto aos custos fixos e variáveis, que influenciarão na escolha de qual a modalidade será utilizada. Além disso, a velocidade, a disponibilidade e a frequência tornarão o modal viável ou não.

E) Atividades de Distribuição: Precisam ser estabelecidas pelo setor de Logística. Em 1º lugar é necessário saber se a distribuição será direta ou indireta. Em seguida deve-se planejar o tamanho do canal de distribuição que será utilizado e o sistema de distribuição usado. Por fim, as tecnologias e sistemas de informação são o elo de ligação entre todas as atividades e permitem, junto a técnicas gerenciais e a equipes uma interação entre as atividades Logísticas.

Armazenamento. Considerando-se as regras da economia a

função de armazenamento torna-se uma atividade cada vez mais complexa, pois a manutenção de estoques numa organização requer o emprego de altos recursos financeiros e se constituem em custos (classificados como custos de armazenagem). Dessa forma, pode-se dizer que os custos de armazenagem se constituem pela soma de diversos outros custos, tais como seguros, impostos, prejuízos decorrentes de avarias, alugueis, rateio dos equipamentos de manuseio (empilhadeiras, mquinas, equipamentos, etc), obsolescncia, pessoal, custos administrativos em geral e outros. Principais Fatores a Serem Considerados na Armazenagem: A) Semelhança: Todos os produtos devem ser armazenados considerando-se a sua similaridade (ou semelhança), o que nos dá origem a uma rigorosa classificação. Com a finalidade de facilitar a armazenagem (e a distribuição) os produtos devem ser armazenados (e localizados) por grupos e, dentro desses grupos, por classes. Tanto quanto possível, todos os itens de uma mesma classe deverão estar em uma mesma área. B) Popularidade: É a frequência de saída de um determinado produto; isto é, o número de vezes que esse produto é solicitado e entregue. Não confundir com quantidade de saída. A frequência de saída (ou popularidade) do produto é o fator a ser considerado na determinação de sua localização, pois esse tipo de produto deve ser armazenado o mais perto possível da área de recebimento (ou de expedição). C) Tamanho: Considerando-se o número de determinados produtos em estoque, torna-se essencial considerar-se sua armazenagem em termos de cubagem (metros cúbicos) e área da área (metros quadrados). Sendo assim, o almoxarife deve ser capaz de lidar com uma quantidade de produto em estoque, classificando-o conforme os espaços por eles ocupados, em lotes grandes, médios e pequenos. D) Características: A maioria dos itens pertencentes ao abastecimento comum exige cuidados especiais para seu armazenamento (ou sua manobra). Entretanto, existem alguns produtos que necessitam de manobras (e armazenagem) especiais e, entre eles, encontram-se os combustíveis, os inflamáveis, os explosivos, os produtos radioativos, etc. E, considerando-se as peculiaridades desses produtos, podemos classificá-los pelas suas qualidades de: Periculosidade – a qualidade de certos produtos cujas características podem torná-los perigosos, quando em contato com outros produtos (ou pessoas). Sendo assim esses produtos devem ser armazenados em locais especiais. Exemplo: inflamáveis, explosivos, etc. Segurança – a qualidade de certos produtos cujas características torna-os alvo de roubo e, sendo assim, devem ser armazenados em locais onde se possa estabelecer rígidos controles de segurança. Pericibilidade – a qualidade de certos produtos cujas características limitam seu tempo de armazenagem, uma vez que estão sujeitos a deterioração e, sendo assim, o almoxarife deve estar atento para que o estoque mais antigo esteja saindo antes, utilizando-se para tal do método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai). Transporte de Materiais. Dentro do universo que a Logística encontra-se a atividade de transportes que, dia a dia, cresce de importância devido ao fato de ser determinante nos custos finais dos produtos transportados. E, sendo assim, pode-se dividir o Transporte de Materiais da seguinte maneira: A) Carga Geral = o tipo mais comum de transporte, sendo aquele que – apesar de sua grande incidência – não necessita de cuidados especiais. Pode ser realizado por todas as modalidades conhecidas e depende somente do seu custo para sua realização. No transporte de carga geral o fator determinante é o custo, uma vez que o mesmo é utilizado frequentemente para transporte de produtos que são cobertos por apólices de seguro. B) Carga Especial = aquela que necessita de cuidados (e cuidados) especiais para seu transporte. Exemplo: inflamáveis, explosivos, produtos químicos, etc. C) Carga Excepcional = aquela que envolve condições de grandes dimensões, peso ou características e, por isso mesmo, necessita de cuidados (e cuidados) especiais para sua realização, como por exemplo: o transporte de turbinas, reatores de usinas nucleares, vasos de pressão, etc. As autoridades rodoviárias consideram “cargas excepcionais” aquelas que ultrapassem a qualquer um dos seguintes limites: q Peso Total = 45 TON (veículo + tara) q Largura = 2,60 metros q Altura = 4,40 metros q Comprimento = 19,80 metros

Sobre o Autor

Professor, consultor e palestrante. Articulista do Jornal do Comércio (RJ) e co-autor do livro: "Trabalho e Vida Pessoal - 50 Contos Seleccionados" (Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro, 2001). Por mais de 20 anos treinou equipes de Atendentes, Supervisores e Gerentes de Vendas, Marketing e Administração em várias empresas multinacionais de bens de consumo e de serviços. Elaborou o curso de "Gestão Empresarial" e atualmente ministra palestras e treinamentos "in Company" nas áreas de Marketing, Administração, Técnicas de Atendimento ao Cliente, Secretariado e Recursos Humanos. Graduado em Administração de Empresas, especialista em Marketing e Gestão Empresarial, com MBA em Marketing no Mercado Globalizado e complementação pedagógica. Contatos: jcss_sc@click21.com.br; (21) 2233-1762 / (21) 9423-9433 www.profigestao.blogspot.com <http://br.linkedin.com/pub/julio-cesar-s-santos/25/544/1b8>